LEI NO 6.055 DE 05 DE DEZEMBRO DE 1 983.

"Dispõe sobre o Sistema de Classif<u>i</u> cação de Cargos e Administração de Vencimentos da Prefeitura Municipal de Goiânia".

A CÂMARA MUNICIPAL DE GOIÂNIA APROVA E EU SANCIONO A SEGUINTE LEI:

CAPÍTULO I

DAS CONCEITUAÇÕES BÁSICAS

Art. 19 - Esta lei estabelece as normas gerais relativas ao Sistema de Classificação de Cargos e Administração de Vencimentos da Prefeitura Municipal de Goiânia e dispõe sobre as classes e funções dele integrantes.

Parágrafo único - O Chefe do Poder Executivo baixará decreto, com base no disposto nesta lei, aprovando regulamen tos e manuais, que disporão, entre outras normas, sobre o sistema de descrição e avaliação de classes, a promoção, o aces so e a estrutura de administração de vencimentos.

Art. 29 - Para os fins desta Lei:

- I CARGO é o conjunto de atribuições, deveres e responsabilidades cometído ao funcionário, criado por lei, com denominação própria e a que correspondem vencimentos específicos;
- II CLASSE é o conjunto de cargos de natureza, fun ções, dificuldades e responsabilidades semelhantes, expresso por denominação genérica;
 - III GRUPO OCUPACIONAL é o conjunto de classes reu

nidas segundo a correlação e afinidade entre as atividades de cada uma, a natureza do trabalho ou a espécie de conhecimentos necessários ao exercício das respectivas atribuições;

- IV VENCIMENTO é a retribuição mensal paga ao funcionário pelo efetivo exercício do cargo e corresponde aos padrões fixados em lei;
- V FAIXA DE VENCIMENTO é a delimitação de vencimento de cada um dos níveis;
- VI NÍVEL é o conjunto de classes, de grau de com plexidade equivalente, abrangido pela mesma faixa de vencimentos;
- VII REFERÊNCIA é cada posição correspondente a um determinado vencimento, cujo conjunto forma a faixa de vencimento respectiva;
- VIII CARREIRA é a possibilidade oferecida ao funcio nário de se desenvolver funcional e profissionalmente, atra vés da passagem a classes hierarquicamente superiores, dentro da estrutura de classes de Grupos Ocupacionais ou de uma referência para outra, dentro da mesma classe;
- IX PROMOÇÃO é a passagem do funcionário de uma para outra referência de vencimento correspondente a seu nível, dentro da mesma classe, mediante processo de avaliação periódica;
- X ACESSO é a passagem pelo critério do merecimento, de ocupante de cargo efetivo e classe de nível mais elevado dentro do mesmo Grupo Ocupacional;
- XI TRANSPOSIÇÃO é a passagem do funcionário para classe de nível mais elevado, desde que atenda aos requisitos para o provimento e comprove o seu mérito segundo processo previsto nesta lei e regulamento próprio;
 - XII INTERSTÍCIO é o lapso de tempo estabelecido co

mo o mínimo necessário para que o funcionário se habilite a uma promoção;

- XIII VENCIMENTO BASE é a quantia a ser paga ao funcionário, quando de sua nomeação, correspondente à Referência Inicial do nível respectivo;
- XIV ADMINISTRAÇÃO DE VENCIMENTOS é a gerência do conjunto de normas e procedimentos destinados a estabelecer uma estrutura de classes e vencimentos;
- XV ENQUADRAMENTO é o processo através do qual é atribuído ao funcionário, em função das atribuições efetiva mente exercidas, um novo título, bem como o respectivo vencimento, decorrente da implantação do Sistema de Classificação de Cargos e Administração de Vencimentos.

CAPÍTULO II

DO QUADRO DE PESSOAL

Seção 1ª

DA ESTRUTURA

- Art. 39 O Quadro de Pessoal da Prefeitura Munic<u>i</u> pal de Goiânia e entidades autárquicas é composto de Quadro Próprio, Quadro Complementar, Grupamento de Estagiários, Grupamento de Classes Extintas ao Vagarem e de Servidores em Regime Especial de Trabalho, na conformidade do seguinte:
- I QUADRO PRÓPRIO é o constituído de pessoal com vínculo permanente, regido pelo Estatuto dos Funcionários $P\underline{\hat{u}}$ blicos Municipais de Goiânia;
- II QUADRO COMPLEMENTAR é o constituído de servido res não pertencentes ao Quadro Próprio, convidados a prestar sua colaboração, de forma transitória, à Prefeitura Municipal

de Goiânia ou a instituições subordinadas, para exercer cargo em comissão ou de natureza especial ou função de confiança;

- III GRUPAMENTO DE ESTAGIÁRIOS- é o constituído de estudantes de 29 grau e de Curso Superior, sendo regido por 1egislação específica;
- IV GRUPAMENTO DE CLASSES EXTINTAS AO VAGAREM é o constituído pelo elenco de classes havidas por prescindíveis no futuro, não tendo substituto qualquer dos ocupantes de cargo deste grupamento que o deixe vago;
- V SERVIDORES ADMITIDOS EM REGIME ESPECIAL servidores admitidos para serviços temporários ou contratados para funções de natureza técnica especializada, nos termos do artigo 106, da Constituição Federal.

Art. 49 - Os cargos do Quadro Próprio integram os seguintes Grupos Ocupacionais:

I - Serviços Administrativos;

II - Serviços Operacionais e Industriais;

III - Atividades Profissionais e Artesanais;

IV - Atividades Técnico Profissionais;

V - Atividades de Nivel Superior;

VI - Atividades Tributário-Fiscais;

VII - Fiscalização Urbana;

VIII - Jornalismo;

IX - Medicina e Saúde;

X - Ciencia e Cultura;

XI - Processamento de Dados;

XII - Apoio Educacional;

XIII - Magistério.

Parágrafo único - No interesse da Administração, poderão ser criados, por iniciativa do Chefe do Executivo Municipal, outros Grupos Ocupacionais, com características próprias, desde que o justifiquem as necessidades do serviço.

Art. 59 - Conforme a atividade a ser desenvolvida, o nível de conhecimentos necessários, a correlação e afinidade das tarefas a serem executadas, cada Grupo Ocupacional compre

enderá:

- I Serviços Administrativos: cargos de atividades burocráticas de nível médio;
- II Atividades Operacionais e Industriais: cargos de natureza tipicamente auxiliar, industrial e atipica;
- III Atividades Profissionais e Artesanais: cargos relacionados com os serviços de artífice, em suas várias modal \underline{i} dades, e com profissiões de caráter especial;
- IV Atividades Técnico-Profissionais: cargos para cu jo provimento exijam-se conhecimentos de nível médio e habil \underline{i} tação legal ou de apoio a atividades de nível superior;
- V Atividades de Nível Superior: cargos para cujo provimento exija-se diploma de conclusão de curso superior ou habilitação equivalente, voltados para o atingimento das finalidades básicas do Município;
- VI Atividades Tributário-Fiscais: cargos com atividades de cadastro, lançamento, arrecadação, controle e fiscalização de tributos municipais;
- VII Fiscalização Urbana: cargos com atividades de fiscalização de obras, posturas e transportes coletivos;
- VIII Jornalismo: cargos com atividades de divulgação, promoção e publicação de atos e eventos municipais;
- IX Medicina e Saúde: cargos com atividades que vi sem a prevenir ou restaurar a saúde da população;
- X Ciência e Cultura: cargos com funções de desenvolvimento e promoção cultural, botânica e zoológica;
- XI Processamento de Dados: cargos com funções rela cionadas com sistemas eletrônicos de processamento de dados;
- XII Apoio Educacional: cargos com atividades de apoio operacional e administrativo ao magistério e na área de recreação e desporto;

XIII - Magistério: cargos com atividades administrat<u>i</u> vas, didáticas e pedagógicas relacionadas com o magistério de 1º e 2º graus.

Parágrafo único - O Grupo Ocupacional Magistério é objeto de lei especial.

Art. 69 - Os Grupos Ocupacionais e as classes deles integrantes, componentes do Quadro Próprio, são os relaciona dos no Anexo I a esta lei, que dispõe sobre a denominação, ní vel de vencimento e o quantitativo das classes, segundo sejam lotados na Administração Direta ou em instituições autárqui cas.

Art. 79 - O Anexo VI relaciona os símbolos e quantitativos dos cargos em comissão da Administração Direta da Prefeitura e de suas autarquias e o Anexo IV, o Grupamento de Classes Extintas ao Vagarem, com os respectivos níveis e quantitativos.

Parágrafo único - Os cargos em comissão de autar quias que vierem a ser instituídas serão estabelecidos nas leis que as criarem, passando automaticamente a integrarem o Anexo VI desta lei.

Art. 89 - As funções de chefia de unidades administrativas não previstas em lei e de assistência a determinados cargos em comissão, a serem providas pelo critério da confiança, constituem o elenco de funções gratificadas da Prefeitura.

- § 19 As funções de confiança serão instituídas por decreto, justificado, do Chefe do Poder Executivo.
- § 29 O Chefe do Poder Executivo Municipal poderá criar, extinguir ou transformar funções de confiança, a qual quer tempo, em decorrência de modificações processadas na estrutura dos órgãos e instituições municipais.

Art. 99 - A nomeação para cargo em comissão e a de

signação de ocupante de funções de confiança será sempre de competência privativa do Chefe do Executivo Municipal, median te indicação do titular da Pasta ou instituição municipal interessada.

Parágrafo único - Decreto do Chefe do Poder Executivo Municipal determinará as classes do Quadro Próprio, cujos ocupantes poderão ser indicados para determinados cargos em comissão e função de confiança.

Art. 10 - O Secretário da Administração baixará Po<u>r</u> taria definindo, a nível de Órgão e de Coordenadoria, o Quadro Próprio detalhado da Prefeitura.

Art. 11 - A criação de classe de provimento efetivo e de cargos em comissão e a fixação de seus quantitativos se rão precedidos de descrição e avaliação respectiva, efetuada pela Secretaria da Administração, e dependerá, sempre, de lei municipal de iniciativa do Chefe do Poder Executivo.

Art. 12 - A lotação da Prefeitura será revista anual mente e suas modificações serão objeto de lei de iniciativa do Chefe do Executivo.

Parágrafo único - Os quantitativos advindos do dis posto nesta lei, para vigorarem a partir de 19 de janeiro de 1984, serão objeto de lei a ser aprovada após o enquadramento ora previsto, em que constem a lotação ideal e o número de ex cedentes.

Seção 2ª

DAS NORMAS REFERENTES AO QUADRO PRÓPRIO

Art. 13 - Os cargos vagos das diversas classes do Quadro Próprio serão, exceto nos casos que a lei determinar, providos mediante concurso público de provas ou de provas e Vítítulos, de natureza competitiva e eliminatória, ou mediante

acesso e transposição, de acordo com as normas estabelecidas em regulamentação própria.

Art. 14 - Os ocupantes de cargos de Assistente Técnico e Assistente Técnico de Fiscalização Urbana serão recruta dos privativamente entre funcionários municipais, vedado, qual quer que seja o motivo, o seu recrutamento por concurso público.

Parágrafo único - A classe de Assistente Técnico rá inicialmente provida por servidores atualmente ocupantes dos cargos de Supervisor Administrativo, Assistente Adminis trativo ou Assistente Técnico, que detenham escolaridade nível superior completo; por servidores, da área administrati va ou financeira, com mais de 20 (vinte) anos de serviço públi co e com 29 grau completo; por ocupantes de cargos ou gos de Agente Administrativo, Instrutor de Esportes, Assisten te de Serviços Financeiros, Auxiliar Técnico, Recreador, Dese nhista eTécnico de Contabilidade, portadores de diploma de ní vel superior de áreas correlatas, com pelo menos 3 (três)anos de serviço público municipal, considerando-se também o tempo de estágio profissional e pelo ocupante do atual cargo de sessor da Superintendência da PAVICAP.

Art. 15 - O Chefe do Poder Executivo, através de ato próprio, baixará as descrições das classes do Quadro Próprio, inclusive, aprovando as normas complementares, a elas referentes, que se fizerem necessárias.

Art. 16 - Decreto do Chefe do Poder Executivo deta lhará, por especialidade ou área profissional, os quantitati vos das classes de Técnico de Serviços Municipais, Técnico Auxiliar de Saúde, Auxiliar Técnico, Médico e outras em que for necessário.

Art. 17 - Os servidores enquadrados no Quadro Pr \underline{o} prio em número superior aos quantitativos previstos serão tidos como excedentes, sendo seus cargos considerados extintos à medida em que vagarem.

Art. 18 - À medida em que forem sendo aprovados os quadros de pessoal de novas autarquias, obedecidos os dispos<u>i</u> tivos desta lei, estes serão integrados ao Sistema de Class<u>i</u> ficação de Cargos e Administração de Vencimentos da Prefeit<u>u</u> ra.

Seção 3ª

DOS CARGOS EM COMISSÃO

Art. 19 - O servidor no exercício de cargo em comissão ou função gratificada ou que perceba gratificação de representação de Gabinete, está sujeito a serviço em regime de tempo integral.

Art. 20 - É vedado ao ocupante de cargo em comissão ou função de confiança e aos que percebam gratificação de representação de Gabinete acumular sua remuneração com as seguin tes vantagens, inacumuláveis, também elas, entre si:

I - gratificação por serviço em regime de tempo integral;

II - gratificação por serviço extraordinário;

III - gratificação incorporada, nos termos da Lei nº 5.524, de 11 de julho de 1979.

Parágrafo único - O servidor optante por remuneração nos termos do referido no inciso III deste artigo, nomeado para cargo em comissão ou designado para ocupar função de confiança, optará por manter sua remuneração permanente ou se remunerar na forma prevista para o cargo em comissão ou função gratificada.

Art. 21 - Ficam mantidos os atuais cargos em comissão de assessoramento com os mesmos quantitativos e assim designados:

PREFEITURA DE GOIÂNIA

- a) Assessor, Nivel 1;
- b) Assessor, Nivel 2;
- c) Assessor, Nivel 3;
- d) Assessor, Nivel 4;
- e) Assessor, Nivel 5;
- f) Oficial de Gabinete;
- g) Assessor Parlamentar;
- h) Secretário de Junta de Serviço Militar;

Art. 22 - O cargo de Subprefeito de Senador Canedo é classificado no símbolo CC-3, dos cargos em comissão.

Parágrafo único - Ficam criados 02 (dois) cargos de Assessor, Nível 1, do Subprefeito de Senador Canedo.

Art. 23 - Ficam criados, na Assessoria de Imprensa, com o símbolo CC-3, 01 (um) cargo de Editor de Imprensa, 01 (um) de Editor do Diário Oficial do Município e 01 (um) de Editor de Apoio Logístico.

Art. 24 - Decreto do Chefe do Executivo relacionará nominalmente os cargos de direção da Prefeitura, classifican do-os por símbolos, nos termos do estabelecido no Anexo VI.

Parágrafo único - Os cargos em comissão classifica dos como de la categoria, símbolo CC-1, exceto os de Chefe de Gabinete de Secretário, são privativos de pessoal portador de diploma de nível superior de área correlata.

Seção 4ª

DOS CARGOS DE NATUREZA ESPECIAL

Art. 25 - Constituem os Cargos de Natureza Especial da Prefeitura os de direção superior de órgãos e entidades e de assessoramento direto ao Chefe do Executivo.

§ 1º - O regime jurídico dos Cargos de Natureza Especial é o estatutário, sendo considerados, para este fim, como o cargos em comissão.



- § 2º A remuneração mensal do ocupante de Cargo de Natureza Especial é composta de um vencimento básico, acrescida de uma gratificação de representação.
- § 39 O vencimento mensal do ocupante de Cargo de Natureza Especial será igual ao da Referência 15, do Nível VIII, da Tabela de Níveis e Referências de Vencimentos, cor respondendo a gratificação de representação a 50% (cinquanta por cento) da mesma Referência.
- § 49 Os Diretores de Autarquia e o Diretor do CETEP perceberão, mensalmente, vencimento correspondente à Referência 11 do nível VIII e gratificação de representação correspondente a 50% (cinquenta por cento) desses vencimentos.
- § 59 É vedada ao ocupante de Cargo de Natureza Es pecial a percepção de qualquer outra espécie de remuneração ou vantagem financeira correlata, com exceção do previsto no artigo 38 desta lei e na Lei nº 5.631, de 18 de março de 1980.
- § 69 O ocupante de Cargo de Natureza Especial está sujeito ao regime de dedicação exclusiva ao serviço público municipal.
- § 79 Os ocupantes de Cargo de Natureza Especial, pertencentes a outras esferas de Governo, poderão optar por continuar a perceber os vencimentos de seu cargo de origem, a crescido da gratificação de representação correspondente.
- Art. 26 Os cargos de Natureza Especial, juntamente com seus quantitativos, são os previstos no Anexo V à presente lei.

CAPÍTULO III

DAS FORMAS DE REMUNERAÇÃO DE PESSOAL

Art. 27 - A Tabela de Níveis e Referências de Vencimentos da Prefeitura Municipal de Goiânia é a constante do Anexo II a esta lei.

Art. 28 - Leis especiais disporão sobre normas relativas à carreira do Magistério e questões referentes às divertes sas categorias da fiscalização.

PREFEITURA DE GOLÂNIA

- § 18 à remuneração mensal do orugente de Jarga de Natureza Especial é composta de um vencimento básico, ecreso<u>i</u> da de uma gratificação de representação.
- I II I maisimento manasi si remente de Tarpo de Natureza Especial será igual as da Referência 15, do Fírel VIII, da Tabela de Níveis e Referências de Vencimentos, cor respondendo a gratificação de representação a 50% (cinquanta por cento) da mesma Referência.
- § 49 Os Diretores de Autarquia e o Diretor do CETEP perceberão, mensalmente, vencimento correspondente à Referência 11 do nível VIII e gratificação de representação correspondente a 50% (cinquenta por cento) desses vencimentos.
- § 59 É vedada ao ocupante de Cargo de Natureza Es pecial a percepção de qualquer outra espécie de remuneração ou vantagem financeira correlata, com exceção do previsto no artigo 38 desta lei e na Lei nº 5.631, de 18 de março de 1980.
- § 69 O ocupante de Cargo de Natureza Especial está sujeito ao regime de dedicação exclusiva ao serviço público municipal.
- § 79 Os ocupantes de Cargo de Natureza Especial, pertencentes a outras esferas de Governo, poderão optar por continuar a perceber os vencimentos de seu cargo de origem, a crescido da gratificação de representação correspondente.
- Art. 26 Os cargos de Natureza Especial, juntamente com seus quantitativos, são os previstos no Anexo V â presente lei.

CAPÍTULO III

DAS FORMAS DE REMUNERAÇÃO DE PESSOAL

- Art. 27 A Tabela de Níveis e Referências de Vencimentos da Prefeitura Municipal de Goiânia é a constante do Anexo II a esta lei.
- Art. 28 Leis especiais disporão sobre normas relativas à carreira do Magistério e questões referentes às diversas categorias da fiscalização.

Art. 29 - O posicionamento das classes, nos diversos níveis salariais constantes da Tabela do Anexo II, é decorrente da determinação de seu valor relativo, no conjunto estabe lecido para a Prefeitura Municipal de Goiânia, através da atividade de administração de cargos e vencimentos, que compreed de as fases de análise de classes, avaliação de classes e administração de classes e vencimentos a serem exercidas permanentemente por unidade da Secretaria da Administração do Município.

Art. 30 - A remuneração das classes do Quadro Próprio será composta de uma parcela correspondente a uma das referências que formam a faixa de vencimento onde a classe estiver enquadrada, acrescida, quando cabível, de Gratificação Adicional por Tempo de Serviço.

Parágrafo único - Os funcionários sujeitos à percepção de Gratificação de Produtividade perceberão vencimentos fixos correspondentes a 50% (cinquenta por cento) do estabelecido para a Referência da faixa de vencimento em que se encontra a sua classe, sendo a este valor acrescido o montante da Gratificação de Produtividade, que pode atingir, no máximo, a 50% (cinquenta por cento) do valor da Referência.

Art. 31 - A Gratificação de Produtividade é o valor atribuído mensalmente aos ocupantes das classes de Fiscal de Tributos Municipais, Fiscal de Edificações e Loteamentos, Fiscal de Posturas e Assistente Técnico de Fiscalização Urbana, como decorrência de sua ação fiscal, devendo, em todos os seus aspectos, ser objeto de regulamentação específica.

Parágrafo único - O vencimento fixo só será percebido através da comprovação de efetiva ação fiscal.

Art. 32 - O funcionário fiscal poderá ser convocado para serviço interno, a critério da Administração, de acordo com legislação especial.



PREFEITURA DE GOIÂNIA

Parágrafo único - Fica resguardado o direito a serviços internos de assessoramento aos atuais Assessores Fiscais e Técnicos de Assuntos Tributários.

Art. 33 - O servidor municipal que vier a exercer fun ção de confiança perceberá, além de seus vencimentos uma gratificação de função correspondente a 50% (cinquenta por cento) do vencimento base de sua classe, sujeito, porém, às restrições constantes de Decreto do Chefe do Poder Executivo.

- § 19 O exercício de função de confiança é privati vo de servidor, mesmo que de outra esfera de Governo.
- § 29 Os ocupantes de cargo em comissão ou função de confiança pertencentes ao Quadro Complementar (pessoal transitório) terão sua remuneração composta de uma única parcela, igual ao vencimento base do nível tomado como Referência, a crescido da Gratificação de Representação ou de função a ele correspondente que perceba ocupante de cargo em comissão ou função de confiança do mesmo nível hierárquico.
- Art. 34 Os ocupantes de cargo em comissão e função de confiança estarão sujeitos, sempre, qualquer que seja seu cargo ou emprego de origem, à jornada mínima de 40 (quarenta) horas semanais de trabalho.
- Art. 35 Estão sujeitos a jornada semanal de trabalho diferente da dos demais servidores os ocupantes de cargos ou empregos integrantes das seguintes classes ou Grupos Ocupacionais:
 - a) Grupos: Serviços Operacionais e Industriais e At<u>i</u>
 vidades Profissionais e Artesanais 44
 (quarenta e quatro) horas;
 - b) Classes: Médico, Odontólogo e Médico-Veterinário 24 (vinte e quatro) horas;

90.000,00

PREFEITURA DE GOIÂNIA ESTADO DE GOIÁS

c) Classe: Auxiliar Técnico de Esportes e Auxiliar de Recreação - 20 (vinte) horas.

Art. 36 - A remuneração dos Cargos em Comissão de di reção é assim estipulada, correlacionada à Tabela de Níveis e Referências de Vencimento:

- a) CC-1 vencimento correspondente à Referência 15 do nível VII, acrescido de Gratificação de Representação, correspondente a 50% (cin quenta por cento) desses vencimentos;
- b) CC-2 vencimento correspondente à Referência 11 do nível VII e Gratificação de Representação correspondente a 50% (cinquenta por cento) desses vencimentos;
- c) CC-3 vencimento correspondente à Referência 11 do nível VI e Gratificação de Representação correspondente a 50% (cinquenta por cento) desses vencimentos.

Parágrafo único - A remuneração dos ocupantes dos car gos em comissão de assessoramento será composta de uma única parcela, assim:

b)	Assessor,	Nivel	2cr\$	105.000,00
c)	Assessor,	Nível	3cr\$	120.000,00
d)	Assessor,	Nivel	4	135.000,00
e)	Assessor,	Nível	5Cr\$	205.000,00
f)	Oficial de	e Gabir	neteCr\$	75.000,00
g)	Assessor H	Parlame	entarCr\$	120.000,00

Art. 35 - O Chefe do Poder Executivo poderá conceder até o máximo de 06 (seis) gratificações de representação de Gabinete a servidores que trabalharem diretamente em seu Gabinete, além de mais 02(duas) a Motoristas de Representação, 02 (duas) a Garçons e 01 (uma) ao Mestre de Cozinha, sujeitos es ses servidores a regime de dedicação exclusiva.

h) Secretário de Junta de Serv.MilitarCr\$



Parágrafo único - A Gratificação de Representação de Gabinete corresponderá a 40% (quarenta por cento) da Referência Inicial do Nível IV para os Motoristas, servidores de Gabinete e Garçons e do nível V para o Mestre de Cozinha.

Art. 38 - O servidor municipal que vier a ocupar cargo em comissão ou de natureza especial poderá optar por continuar a perceber seus vencimentos, acrescidos da gratificação de representação pertinente ao cargo em comissão ou de natureza especial.

Art. 39 - É proibida qualquer vinculação, para fins de remuneração, a cargos em comissão ou de natureza especial, obedecidos os princípios constitucionais.

Art. 40 - É extinta a vinculação prevista na Lei nº 5.466, de 09 de abril de 1979.

§ 19 - Em decorrência do disposto neste artigo, os servidores beneficiados pela Lei nº 5.466, de 09 de abril de 1979, ou legislação correlata, passam a fazer parte do Grupa mento de Classes Extintas ao Vagarem e serão enquadrados, to mando-se por base as classes de confiança instituídas pela Lei nº 5.306, de 11 de outubro de 1977:

I - os optantes pela remuneração das classes de simbolo DAS.101.4 ou DAS.102.4 e de Diretor de Autarquia - na classe de Assessor da Administração Municipal;

II - os optantes pela remuneração das classes de símbolo DAS.101.3, DAS.102.3, DAS.101.2 e DAS.102.2 - na classe de Adjunto da Administração Municipal.

§ 29 - Os servidores que optarem pela remuneração de

00.001-D.

Secretário Municipal passam a perceber, além do vencimento de sua classe, uma vantagem pessoal permanente, correspondente a 1/3 (um terço) desse vencimento.

PREFEITURA DE GOIÂNIA

- § 39 É vedada a promoção do pessoal beneficiado pelo § 19, enquanto permanecer na situação ali prevista.
- § 49 O beneficiado pela Lei nº 5.524, de 11 de ju lho de 1979, ou legislação modificadora, continuará a perce ber, permanentemente, além de seu vencimento normal, uma van tagem pessoal correspondente a 1/3 (um terço) do valor da Referência Inicial da faixa de vencimento correspondente ao ni vel da classe por ele ocupada.
- § 59 O servidor ocupante de cargo ou emprego do Grupo Ocupacional "Atividades de Nível Superior", beneficiado nos termos da Lei nº 5.466/79, poderá optar, até 30 (trinta) dias após a publicação desta lei, por se remunerar na forma prevista no parágrafo anterior.
- § 69 O servidor que incorporou a remuneração de Diretor de Escola Municipal continuará a perceber, permanente mente, além de seu vencimento normal, uma vantagem pessoal de valor igual ao vencimento percebível caso enquadrado em clas se equivalente àquela em que incorporou.
- § 79 O tempo contado para os benefícios das Leis n9s 5.466/79 e 5.524/79, não poderá ser considerado para a concessão de quaisquer outros benefícios de natureza assemelhada.

W. W.

CAPÍTULO IV

DAS CARREIRAS

- Art. 41 A carreira de servidor municipal dar-se á dentro da mesma classe, através de promoção ou na ocupação de cargo em classes de nível de vencimento superior e de tare fas mais complexas, através dos institutos do acesso e da transposição.
- Art. 42 Só concorre à promoção, ao acesso e à trans posição o servidor no efetivo exercício, na Municipalidade , das tarefas típicas de sua classe.

Seção la

DA PROMOCÃO

- Art. 43 Todas as classes do Quadro Próprio representam carreiras horizontais, permitindo a promoção do servidor da Referência l à Referência 15, implicando na progressão de 01 (uma) Referência por promoção, de acordo com regulamento a ser baixado pelo Chefe do Poder Executivo.
- § 19 As carreiras horizontais correspondem às classes constantes do Anexo I desta lei.
- § 29 Aplica-se o disposto neste artigo ao pesso al do Grupamento de Classes Extintas ao Vagarem.
- Art. 44 A promoção diz respeito à elevação periód<u>i</u> ca do vencimento do servidor, através de sua passagem de uma Referência para a imediatamente superior, dentro da mesma classe.
- § 19 A promoção se dará por mérito ou por antigui
 dade:

- I a promoção por mérito sujeita o servidor à avaliação periódica de seu merecimento, mensurado através de sua assiduidade, pontualidade, disciplina e desempenho funcional;
- II a premeção por antiguidade é automática e se da rá quando o servidor houver sido reprovado em 2 (dois) proces sos consecutivos de avaliação para promoção por mérito, caso permaneça na mesma classe.
- § 29 As avaliações deverão ser efetuadas anualmente, sendo as promoções por merecimento e por antiguidade realizadas na mesma época.
- § 39 Haverá interstício mínimo de 02 (dois) anos, nos casos de merecimento, e de 04 (quatro) anos, nos de antiguidade, para as promoções do servidor, sendo este período con tado no exercício da classe em que ele concorra à promoção.
- § 49 O interstício será contado a partir de 19 de janeiro de 1984.
- § 59 Os servidores fiscais e os professores estão sujeitos a procedimentos especiais para a promoção.
- Art. 45 O funcionário com mais de 20 (vinte) anos de serviço público, na data desta lei, tem seu interstício para promoção, por mérito, reduzido para apenas um ano e, por antiguidade, para 02 (dois) anos de efetivo exercício na clas se.

Seção 2ª

DO ACESSO E DA TRANSPOSIÇÃO

Art. 46 - O sistema de acesso, a ser procedido atra vés de concurso interno, permite ao funcionário alcançar clas se de natureza similar, de nível mais elevado, dentro do mes mo Grupo Ocupacional.



Parágrafo único - A estrutura de carreiras verticais é a prevista no Anexo VII a esta lei.

- Art. 47 Para concorrer ao acesso, o servidor deverá:
- a) estar no efetivo exercício de classe que constitua clientela originária para a classe concorrida e satisfazer' os requisitos para seu provimento;
- b) ter mérito comprovado, segundo os mesmos crité
 rios adotados para a promoção;
 - c) classificar-se em concurso interno.

Parágrafo único - As vagas não preenchidas por aces so serão colocadas em processo de transposição.

Art. 48 - Pode concorrer à transposição, para qual quer classe do Quadro Próprio, o servidor municipal, em exercício na Municipalidade, que atenda aos requisitos para seu provimento.

Parágrafo único - O servidor concorrente à transposição submeter-se-á a processo idêntico ao previsto no artigo anterior.

Art. 49 - Os demais procedimentos, critérios e condições referentes à promoção, ao acesso e à transposição serão objeto de regulamento aprovado por decreto do Chefe do Poder Executivo Municipal, no qual haverá capítulo especial referente aos servidores fiscais e do Magistério.

Art. 50 - Somente após esgotadas as possibilidades de acesso e transposição serão as classes submetidas a concurso público.

CAPÍTULO V

DO ENQUADRAMENTO DO PESSOAL



- Art. 51 O enquadramento dos servidores no novo Quadro de Pessoal, instituído pelo Anexo I, dar-se-á, segundo normas baixadas por decreto do Chefe do Poder Executivo, em classes correlatas às atualmente ocupadas, e de conformidade com o estabelecido no Anexo III a esta lei e as disposições excepecionais dela constantes.
- § 19 O enquadramento será efetuado levando-se em consideração as atividades efetivamente desenvolvidas pelos servidores nos órgãos ou entidades a que prestam serviços.
- § 29 Poderá haver casos, determinados por Decreto do Chefe do Poder Executivo, em que se exigirá do servidor prova de suficiência e/ou qualificação técnica.
- Art. 52 O enquadramento do servidor nas Referências da faixa de vencimento do nível correspondente à classe que ocupa obedecerá basicamente às seguintes normas:
- I a maior Referência em que o servidor será enquadrado é a Referência 10, sendo os demais enquadramentos esta belecidos, decrescentemente, em Referências inferiores;
- II os critérios fundamentais para o enquadramento na Referência de vencimento serão o tempo de serviço público e a experiência profissional ou o tempo de serviço público munici pal;
- III para o pessoal de nível superior devem ser considerados os níveis de classificação das diversas classes estabelecidas pela Lei nº 5.346, de 31 de março de 1978;
- IV os atuais ocupantes de cargos nas classes de Assessor Fiscal e Técnico de Assuntos Tributários serão enquadrados na Referência 10. Os atuais Fiscais de Tributos Municipais, no máximo, na Referência 9, excetuados os com mais de

20 (vinte) anos de serviço público, sendo pelo menos 15 (quinze) deles no Município, que poderão ser enquadrados na Referência 10, ou decrescentemente, levados em consideração os seus diversos níveis classificatórios.

- § 19 Serão excepcionalmente enquadrados na Referência ll os servidores que na data do enquadramento:
- a) contem com pelo menos 20 (vinte) anos de serviço público e, neste, com pelo menos 15 (quinze) anos de experiên cia profissional na sua área de formação, se vierem, com o en quadramento, a ocupar cargo no nível VIII, respeitados os níveis classificatórios referidos no inciso III, e outros ca sos previstos em Decreto regulamentador;
- b) contem com pelo menos 20 (vinte) anos de serviço público municipal, nos demais casos, desde que enquadrados em classe de que o seu cargo ou emprego atual constitua :cliente la original.
- \S 2º O ocupante de cargo de Fiscal de Tributos Municipais, portador de diploma de curso superior exigido. como requisito para seu provimento, será considerado, para fins de enquadramento, como classificado na classe do atual nível 3.
- § 3º Os ocupantes de cargo de Fiscal de Postura e Fiscal de Edificações e Loteamentos serão enquadrados na Referência 10, excetuados os que preenchem os requisitos para enquadramento na Referência 11.
- Art. 53 Ficam autorizados os seguintes enquadramen tos excepcionais:

- I Os atuais ocupantes de cargos ou empregos de Auxiliar de Serviços Diversos, que exerçam há mais de 18 (dezoi to) meses tarefas tipicamente burocráticas ou de apoio tribu tário fiscal e os atuais ocupantes de emprego de Auxiliar de Cadastro, nas classes:
 - a) de Auxiliar Administrativo: os com o nível de es colaridade correspondente ao 19 grau completo;
 - b) Agente Administrativo: os com nível de escolarida de correspondente ao 29 grau completo, sendo con siderados, para fins de enquadramento, como estan do atualmente no nível 4 de Agente Administrativo
- II os atuais ocupantes de cargos ou empregos de Auxiliar de Serviços Administrativos ou Auxiliar de Secretaria, com 29 grau completo, que exerçam há mais de 18 (dezoito) me ses tarefas correlatas às de Agente Administrativo, na clas se de Agente Administrativo, sendo considerados, para fins de enquadramento, como estando atualmente no nível 4 de Agente Administrativo;
- III os atuais ocupantes de cargos ou empregos perma nentes no Serviço Público Municipal, que já venham exercendo tarefas típicas de Jornalista há mais de 5 (cinco) anos, na classe de Assistente Técnico; e os que atendam aos requisitos para seu provimento, na classe de Jornalista; os que exerçam tarefas de Fotógrafo, na classe de Fotógrafo;
- IV os servidores à disposição da Procuradoria Geral do Múnicípio que já venham exercendo funções típicas de Procurador Jurídico, há mais de 24 (vinte e quatro) meses, e ocupem o emprego de Advogado ou tenham sido equiparados por de creto aos atuais Procuradores Jurídicos, na classe de Procurador Jurídico, Referência Inicial; os atuais ocupantes de empregos de Assessor Jurídico e Advogado, que já tenham exercido, em entidade municipal, funções de Chefe de Assessoria Jurídica, por mais de 05 (cinco) anos, ou contem com mais de 05 (cinco) anos de serviço público, estejam há mais de 03 (três)

PREFEITURA DE GOJĀ, N.I.A.,

anos exercendo funções de membro da Comissão Geral de Desapropriação, do Governo Municipal, ou tenham mais de 10 (dez)anos de serviço público municipal e hajam sido Chefe de Assessoria Jurídica no Município, na classe de Procurador Jurídico;

V - os funcionários estatutários que ocupem o cargo de Auxiliar de Serviços Administrativos, na classe de Agente Administrativo, sendo considerados, para fins de enquadramento, como estando atualmente no nível 4 de Agente Administrativo;

VI - na Classe de Artifice-Encarregado, os servidores ocupantes de classe do nível 4 do atual Grupo Artesanato que venham exercendo, há mais de 18 (dezoito) meses, efetivamente, tarefas dessa classe, ou contem com mais de 20 (vinte) anos de serviço público municipal;

VII - na classe de Operário Industrial, Operário Especializado e Encarregado Industrial, os servidores que venham exercendo, há mais de 18 (dezoito) meses, efetivamente, tare fas dessas classes;

VIII - os servidores com mais de 20 (vinte) anos de Serviço Público Municipal e com mais de 02 (dois) anos de experiência profissional e os servidores em exercício na Procurado ria Geral do Município, ocupantes de cargos ou empregos buro cráticos, desde que já tenham exercido tarefas de cunho jurídico, com mais de 10 (dez) anos de serviço público - todos de vendo ser portadores de diploma de bacharel em Direito e inscritos na OAB, na classe de Auxiliar Jurídico;

IX - os servidores, com formação de nível superior, em exercício na Auditoria Geral do Município, que já venham exercendo tarefas típicas de Auditor, há mais de 04 (quatro) anos ou sejam ocupantes de cargos a nível de Assistente Administrativo ou Assistente Técnico e venham exercendo, há mais de

06 (seis) meses, tarefas auxiliares típicas de Auditor e contem com mais de 02 (dois) anos de serviço público municipal; e os com exercício no DERMU, graduados em Ciências Contábeis há mais de 05 (cinco) anos e que venham exercendo tarefas típicas da profissão há mais de 02 (dois) anos, na classe de Técnico Auxiliar;

X - os servidores portadores de diploma de nível su perior que já tenham ocupado, na Administração Centralizada ou autarquia municipal, emprego em classe do Grupo Ocupacional "Atividades de Nível Superior" e atendam aos requisitos para seu provimento, na classe de Técnico Auxiliar ou na de Auxiliar Jurídico, segundo as funções que venham exercendo;

XI - os ocupantes de cargos ou empregos de Técnico de Educação, Técnico de Educação Física e Técnico de Educação Pré-Escolar, na classe extinta ao vagar de Técnico Educacional, da Referência 8 à 10, conforme o tempo de serviço público do servidor;

XII - os atuais ocupantes de cargos de Técnico de Legislação Educacional e Técnico de Programação Visual, habilitados, serão enquadrados na classe de Auxiliar Jurídico;

XIII - os atuais ocupantes do emprego de Técnico Auxiliar de Planejamento, que atendam aos requisitos para seu provimento, na classe de Técnico de Serviços Municipais, Referência 2;

XIV - os atuais ocupantes do cargo de Especialista em Assuntos Culturais, portadores de diploma de nível superiorna área de Direito e inscritos na OAB, na classe de Auxiliar $J\underline{u}$ rídico;

XV - os atuais Agentes Fiscais de Posturas e Agentes de Fiscalização Urbana, portadores de diploma de curso superi or de área correlata às funções exercidas ou concursados dire tamente para a classe, com o 2º grau completo e, pelo menos, 03 (três) anos de exercício na classe; os com o 2º grau com pleto e mais de 05 (cinco) anos de efetivo exercício na classe; e

PREFEITURA DE GOIÂNIA

os que contem com mais de 10 (dez) anos de serviço público municipal, na classe ou em classe correlata, serão enquadra dos na classe de Assistente Técnico de Fiscalização Urbana. O enquadramento nas diversas referências levará em consideração os atuais níveis classificatórios, o grau de escolaridade e o tempo de serviço público municipal dos servidores;

XVI - os aposentados no cargo de Supervisor de Artes e Trabalhos Manuais serão considerados, para fins de percep ção de proventos, nas mesmas condições a que está sujeita, para enquadramento, a classe de Agente Administrativo, Nível 7;

XVII - o atual ocupante do emprego de Contador da PAVI CAP, na classe, extinta ao vagar, de Adjunto da Administração Municipal.

Art. 54 - Os servidores ocupantes de cargo ou emprego de Professor, de qualquer categoria, que estiverem exercendo funções estranhas às que lhes são previstas, serão enquadrados:

I - o Professor de 1º grau, de 1ª a 4ª séries, na classe de Auxiliar de Secretaria ou de Auxiliar Administrativo, conforme as funções que estiver exercendo; ou na classe de Agente Administrativo, se portador de curso de 2º grau completo e contar com, pelo menos, 03 (três) anos de serviço burocrático em órgãos centrais da Secretaria da Educação ou no CETEP, considerado, neste caso, como sendo Agente Administrativo, Nível 4, para fins de enguadramento;

II - o Professor de Ensino Médio, na Classe de Agente Administrativo, sendo os de nível superior considerados, para fins de enquadramento, como Agente Administrativo, Nível 7, e os demais como Agente Administrativo, Nível 5.

Parágrafo único - O Professor Municipal atingido por este artigo, que seja profissional liberal e conte com mais de 10 (dez) anos de serviço público municipal, portador de diploma de curso superior e que já venha exercendo efetivamente, há mais de 02 (dois) anos, tarefas próprias de sua profissão, será enquadrado na classe de Assistente Técnico.

Art. 55 - O enquadramento dos servidores nas novas classes processar-se-á por decreto, mediante proposta de Co

missão responsável, designada pelo Chefe do Executivo, que se baseará em informações, por escrito, da Secretaria da Administração, cujo titular, inclusive, visará as listagens referentes a cada classe e preparará as minutas de decreto de enquadramento.

Parágrafo único - O servidor que se julgar prejudica do pelo enquadramento tem o prazo de 30 (trinta) dias após seu conhecimento para reclamar deste, através de petição ao Secretário da Administração, encaminhada através da Còmissão prevista neste artigo.

Art. 56 - O servidor, seja da Administração Direta, seja da Indireta, será enquadrado na lotação do órgão ou instituição onde estiver prestando serviço, procedendo os órgãos competentes, até 31 de dezembro de 1983, aos ajustamentos administrativos daí decorrentes.

Art. 57 - Os servidores aposentados e os pensionis tas terão como referência, para fins de percepção de proventos, classes correlatas às atualmente consideradas como base para essa percepção.

Parágrafo único - A Referência de Vencimento tomada como base para o cálculo dos proventos será à em que o inativo se enquadraria se estivesse na atividade. No caso dos pensionistas, aplicar-se-á, analogicamente, o mesmo critério.

CAPÍTULO VI

DO PESSOAL ADMITIDO EM REGIME ESPECIAL DE TRABALHO

Art. 58 - Fica a Prefeitura Municipal autorizada a recrutar servidores, para trabalho em regime especial, nos termos do artigo 106, da Constituição Federal.

§ 1. - Os servidores submetidos a regime especial de

trabalho classificam-se em 2 (duas) categorias:

- a) servidores admitidos para serviço temporário são os recrutados eventualmente e a título precário para a realização de trabalhos que fogem à rotina administrativa, tais como os destinados a atender situações curriculares do ensino e à execução direta de uma obra pública, no atendimento a situações de emergência ou à cessação de estado de calamidade pública;
 - b) servidores admitidos para funções de natureza té \underline{c} nica ou especializada são os profissionais especializados de cujos serviços a Prefeitura necessite, em caráter tempor \underline{a} rio, quer para preencher necessidades momentâneas de pessoal, quer para exercer funções técnicas para as quais não hajam cargos criados por lei.
 - § 29 A Prefeitura Municipal regulamentará por de creto e tomará as providências administrativas necessárias a resguardar a situação previdenciária dos servidores admitidos para serviço temporário.
 - Art. 59 Consideram-se como funções de natureza téc nico-especializada, para os fins aqui previstos, as que exigem, além da habilitação técnica e profissional normal, um a profundamento dos estudos, no exercício da profissão, na pes quisa científica ou através de cursos de pós-graduação ou de estágios de aperfeiçoamento.
 - Art. 60 A admissão de servidores em regime especial far-se-á mediante portaria e justificativa por escrito:
 - I pelo Chefe do Poder Executivo, de acordo com parecer prévio do Conselho Superior do Serviço Público, nos casos de admissão para funções de natureza técnica ou especializada;
 - II pelo Secretário da Administração, na Administração para su autoridade máxima, nas autarquias, no caso de admissão para serviço temporário.

- Art. 61 A admissão temporária de professor com au torização para lecionar matéria constante do currículo de escolas municipais de ensino de 19 e 29 Graus, para cobrir ne cessidades decorrentes da não existência de profissional do cente devidamente habilitado ou de profissionais docentes para substituições eventuais, dar-se-á na forma pró-labore.
- Art. 62 Os órgãos de pessoal da Prefeitura manterão registros próprios de controle dos servidores admitidos em regime especial de trabalho.
- Art. 63 A retribuição salarial do pessoal admitido temporariamente será pelo menos equivalente aos vencimentos da Referência I das classes assemelhadas existentes no Quadro Próprio. A retribuição do Professor Pró-labore corresponderá a 80% (oitente por cento) da tabela respectiva.
- Art. 64 As funções de Músico e outras funções a<u>r</u> tisticas assemelhadas, exercidas em regime especial de trab<u>a</u> lho, serão remuneradas mediante pagamento por tarefa.

CAPÍTULO VII

DA EXTINÇÃO DO QUADRO CELETISTA

- Art. 65 Fica o Chefe do Poder Executivo autorizado a promover, após o enquadramento, a alteração do regime jurídico dos servidores atualmente regidos pela Consolidação das Leis do Trabalho e a sua absorção em cargos idênticos no Quadro Próprio, sob regime estatutário.
- § 19 O tempo de serviço público do servidor absorvido será computado para todos os efeitos legais.
- § 29 O servidor contratado que venha a ser absorvido no regime estatutário, nos termos desta lei, e conte com menos de 02 (dois) anos de serviço público municipal, será

considerado em estágio probatório, obedecidos os dispositivos pertinentes contidos no Estatuto dos Funcionários Públicos $M\underline{u}$ nicipais.

- § 39 Os empregados que não desejarem ser absorvidos pelo regime estatutário terão o prazo de 30 (trinta) dias, a contar da publicação desta lei, para manifestarem sua recusa, por escrito, no seu órgão de lotação, rescindindo-se, de imediato, seus contratos de trabalho.
- \S 49 O tempo de serviço em empresas municipais será considerado como tempo de serviço público municipal.

CAPÍTULO VIII

DAS DISPOSIÇÕES FINAIS

Art. 66 - Ficam criados 10 (dez) cargos de Especialista em Fiscalização Urbana.

Parágrafo único - Estes cargos serão inicialmente providos através de concurso interno, a ser realizado até 60 (sessenta) dias após a publicação desta lei, a que poderão concorrer todos os ocupantes de cargos na classe de Assistente Técnico de Fiscalização Urbana, portadores de diploma de nível superior de área correlata às funções a serem exercidas.

- Art. 67 Fica extinta a Assessoria Especial para Divulgação e criada a Assessoria de Imprensa.
- Art. 68 Na elaboração e na expedição dos atos administrativos necessários à implantação do Sistema de Classificação de Cargos e Administração de Vencimentos observar-se-ão sempre as disposições desta lei.
- Art. 69 Fica o Chefe do Poder Executivo autorizado a transferir para os Quadros da Administração Municipal, em

Russ garage her

Mh

cargo compatível com as funções que nela exerce, o servidor de nível superior, de qualquer Poder ou esfera de Governo, à disposição da Prefeitura Municipal há mais de 05 (cinco) anos, que o requeira até 30 (trinta) dias após a publicação desta lei, assegurando-se-lhe a contagem do tempo de serviço público anterior, para todos os efeitos.

Parágrafo único - A avaliação da experiência profissional do servidor transferido dar-se-á com base no tempo em que se encontre à disposição da Prefeitura até a data da transferência.

Art. 70 - Em decorrência da aplicação da presente lei nenhum servidor dos atuais quadros da Prefeitura sofrerá redução de seus vencimentos ou salários, assegurando-se-lhe a percepção da diferença existente, a título de vantagem pesso al, a qual será gradativamente absorvida por aumentos poste riores concedidos aos servidores municipais.

Art. 71 - Fica o Chefe do Poder Executivo autorizado a admitir, em empregos compatíveis com sua formação profissio nal, grau de escolaridade e funções desempenhadas, os servido res que atualmente prestam serviços específicos junto às Asses sorias de Divulgação e Cultural, nas áreas de imprensa e cultural.

Parágrafo único - Normas específicas aprovadas por Decreto do Chefe do Poder Executivo definirão a forma de enquadramento do pessoal referido neste artigo, obedecidos os princípios legais e as disposições desta lei.

Art. 72 - Fica o Chefe do Poder Executivo autorizado a abrir os créditos adicionais que se fizerem necessários à execução desta lei.

Art. 73 - Ficam extintos os Quadros de Pessoal vige<u>r</u>). tes na Prefeitura e em suas autarquias. Parágrafo único - O Quadro de Pessoal da FUMDEC será extinto após a absorção de seu pessoal no Quadro Próprio instituído por esta lei.

- Art. 74 Fica revogada toda a legislação de pessoal, ainda que especial, que contrariar a presente lei.
- Art. 75 Esta lei entrará em vigor na data de sua publicação, surtindo integralmente seus efeitos financeiros a partir de 19 de maio de 1984.
- § 19 A Tabela de Níveis e Referências de Vencimentos constante do Anexo II e as vantagens financeiras dela decorrentes serão parcialmente aplicadas:
- a) em 70% (setenta por cento) de seus valores a par tir de 19 de janeiro de 1984;
- b) em 80% (oitenta por cento) de seus valores a partir de 19 de março de 1984;
- c) em 90% (noventa por cento) de seus valores a par tir de 19 de abril de 1984.
- § 29 A Tabela aplicar-se-á integralmente, a partir de 19 de janeiro de 1984, relativamente aos servidores enqua drados no Nível I, até a Referência 10, e no Nível II, até a Referência 6, assegurando-se aos enquadrados em Referências su periores destes níveis e nos demais níveis vencimento mensal mínimo de Cr\$ 79.113,00 (setenta e nove mil e cento e treze cruzeiros).

my M

32.

Art. 76 - Revogam-se as disposições em contrário.

GABINETE DO PREFEITO DE GOIÂNIA, aos ${\it O5}$ dias do mês de dezembro de 1983.

Nion Albernaz

PREFEITO DE GOIÂNIA

João Silva Neto

Lazzro Pires Falejro_

Célio Gomes da Silva

Dalisia Elizabeth Martins Doles

Aniceto Soares Neto

Sebastião Macalé Caciano Cassimiro

Ivan Magalhães de Araújo Jorge

MS/

RELAÇÃO DE CLASSES, POR NÍVEL: GRUPO OCUPACIONAL E QUANTITATIVOS

1	CDITTO / CLASSE	niveis		QUANTI	TATIVOS	
3	GRUPO / CLASSE	MINIM	ADM.DJR.	IPLAN	MUTIRAMA	DER-M
0:	Serviços Administrativos					
Tall and the	S:]]			
1	l. Auxiliar Administrativo	III	-	-	-	-
	2. Agente Administrativo	v	-	<u> </u>	-	
U.	Serviços Operacionais e Industriais					•
Z.	S:					
*	l. Auxiliar de Serviços Diversos	1	_	-	-	-
	2. Agente de Serviços Operacionais	II	-	-	-	-
	3. Agente de Vigilância	II	-	- (
	4. Guarda de Parque Municipal	II .		-	_	
	5. Inspetor de Vigilância	111	-	-	_	
	6. Operário Industrial	II	-	-,	-	-
	7. Operário Especializado	III	-	-	-	-
	8. Encarregado Industrial	IV	_	-	-	
	9. Jardineiro	III	-	_		
	10. Motorista	IÏI	-	-	-	_
	ll. Operador de Máquinas Rodoviárias	IV	-	-	-	_
andria Takaat	S:					
	l. Auxiliar de Artífice	I		_	-	.,
Y	2. Artifice	III .	-	-	-	.*_
	3. Artifice Encarregado	IV	-		-	. –
	4. Garçon	IV	-	-	-	-
. d	5. Mestre de Cozinha	V	_	-	_	-

RELAÇÃO DE CLASSES, POR NÍVEL, GRUPO OCUPACIONAL E QUANTITATIVOS

	t					
1	GRUPO / CLASSE	níveis		QUANTI	TATIVŒ	
	GRUPO / CLASSE		ADM.DJR.	IPLAN	MUTIRAMA	DI
15. (24%)	h Atividades Técnico-Profissionais					
4	.: :236					
4	l. Auxiliar Técni∞	v	_	_	_	
***	2. Supervisor de Segurança do Trabalho	v] _	<u> </u>		
₩ H	3. Assistente Técni co	VΙ	_ ·	_	_	
4	3.					
	N: Atividades de Nível Superior					
7	2E:					
A TABLE	I 1. Técni∞ Auxiliar	VII	_			
	2. Técni∞ de Serviços Municipais	VIII	_		_	
	3. Auxiliar Jurídico	VII		_		
1	4. Procurador Jurídi∞	VIII	-	_		
· A	4. Procurador Juriares	ATTI	-	_	_	
4	,		<u> </u>			
	N: Ciência e Cultura			٠		
	SES:					
	1. Músico	IV	_		_	
	2. Regente	v		~	-	
	3. Auxiliar de Atividades Culturais	īv	-	_	_	
	4. Técnico Auxiliar de Cultura	VI	_		-	
	5. Técni∞ de Assuntos Culturais	VII	_	<u> </u>		
	6. Técni∞ de Ciências Biológicas	VII	_	-	-	
	7. Médi∞ Veterinário	VII	_		-	
		1		, l		
	,					
9	N: Medicina e Saude				,	
	25:	,				
	l. Atendente de Enfermagem	II	-	· -	-	
	2. Auxiliar de Enfermagem	ΙV	-	-	-	
	3. Técnico Auxiliar de Saúde	VII	-	-		
	4. Odontólogo	VII	-	-	-	
1	5. Médico	VII	-	-	-	
	The state of the s					

RELAÇÃO DE CLASSES. POR NÍVEL: GRUPO OCUPACIONAL E QUANTITATIVOS

			OUANTT	rativos	j
GRUPO / CLASSE	níveis	ADM.DJR.	IPLAN	MUTIRAMA	DER-1
L Fiscalização Urbana					
is:					
i. Fiscal de Transportes Coletivos	v	- 1	_	-	_
2. Fiscal de Posturas	ν	_	_	_	_
3. Fiscal de Edificações e Loteamentos	ν	_	-	-	- ,
4. Assistente Téc. de Fiscalização Urbana	VI .	-	_		-
5. Especialista em Fiscalização Urbana	VII		-	-	- '
Atividades Tributário—Fiscais					
is:			•		ť
l. Agente de Serviços Financeiros	v .	-	-		-
2. Fiscal de Tributos Municipais	VIII	-	-	-	- :
): Jornalismo					••-
\$ 15 ;)	•
l. Fotógrafo	v .	-	-	-	-
2. Jornalista	VII	-	-	-	- .
h Processamento de Dados					
5 2 5:				1	
l. Agente de Processamento de Dados	v	-	-	-	-
2. Programador	VII	-	-	- }	-
3. Analista de Sistemas	VIII	- }	-	-	-
t Apoio ao Magistério					
<u> </u>		i [
l. Auxiliar de Assuntos Educacionais	II	-	-	-	,
2. Auxiliar de Secretaria	III	-	-	-	· -
3. Auxiliar de Recreação	III	-		-	-
4. Instrutor de Artes e Trabalhos Manuais	, III	-	-	-	-
5. Auxiliar Técni∞ de Esportes	III	-	-	-	- ; }

TABELA DE NÍVEIS E REFERÊNCIAS DE VENCIMENTOS

ANEXO "II"

nfyels	REFERÊNCIAS														
MIANTZ	1	2	3	4	5	6	.2	8	9	10	11	12	ม	14	15
r	51.000	53.550	56.227	59.038	61.989	65.088	68.342	71.759	75.346	79.113	83.068	87.221	91.582	96.161	100.969
II	60.000	63.000	66.150	69.457	72.929	76.575	80.403	84.423	88.644	93.076	97-729	102.615	107.745	113.132	118.788
ın	84.000	88.200	92.610	97.240	102.102	107.207	112.567	118.195	124.104	130.309	136.824	143.665	150.848	158.390	166.309
î v	114.000	119.700	125.685	131.969	138.567	145.495	152.769	160.407	168.427	176.848	185.690	194.974	204.722	214.958	225.705
¥	144.000	151.200	158.760	166.698	175.032	183.783	192.972	202 . 620	212. 7 51	zz ʒ.ˈ ʒ88	234.557	246.284	258.598	271.527	285.103
AI .	186.000	195.300	205.065	215.318	226.083	237.387	249.256	261.718	274.803	288.543	302.970.	318,118	334.023	350,724	368.260
Àù:	252.000	264.600	277.830	291.721	306.307	321.622	337.703	354.588	372.317	390.932	410.478	431.001	452.551	475.178	498.936
AIII	360.000	378.000	396.900	416.745	437.582	459.461	482.434	. 506 . 555	531.882	558.476	586.399	615.718	646.503	678.82B	712.769

M. M. M.

ENQUADRAMENTO NAS CLASSES DO QUADRO PRÓPRIO

CLASSE ANTIGA	CLASSE NOVA
Auxiliar de Serviços Administrativos - Níveis 1, 2 e 3 Telefonista - Nível 4 Recepcionista - Nível 4 Agente de Bilheteria - Níveis 2 e 3 Apontador (19 Grau completo)	Auxiliar Administrativo
Agente Administrativo - Níveis 4, 5, 6 e 7 Supervisor Administrativo Assessor de Diretoria - Nível 6 Supervisor de Centros Comunitários - Nível 6 Apontador (29 Grau completo)	Agente Administrativo
Auxiliar de Serviços Diversos - Níveis 1, 2 e 3 Auxiliar de Copa e Cozinha - Nível 5 Lavadeira - Nível 4	Auxiliar de Serviços Diversos
Operador de Reprografia - Níveis 5 e 6 Operador Auxiliar - Nível 4 Pajem - Nível 4 Operador de Aparelhos - Níveis 3 e 4 Tratador de Animais - Níveis 3 e 4 Preparador de Ração - Nível 4 Apontador - Níveis 5 e 6 Operador de Rādio - Nível 6 Atendente de Saúde Pública - Nível 3	Agente de Serviços Operacionais
Agente de Vigilância - Nīveis 3 e 5	Agente de Vigilância

ENQUADRAMENTO NAS CLASSES DO QUADRO PRÓPRIO

CLASSE ANTIGA	CLASSE NOVA
Agente de Serviços de Jardinagem - Níveis 2 e 3	Jardinei <i>r</i> o
Cabo de Fogo - Nível 6	Operário Especializado
Motorista - Nível 6	Motorista
Operador de Máquinas - Nível 7	Operador de Māquinas Rodoviārias
Artifice de Construção Civil - Níveis 3 e 4 Artifice de Marcenaria e Carpintaria - Níveis 3 e 4 Artifice de Eletricidade - Níveis 3 e 4 Artifice de Mecânica - Níveis 3 e 4 Artifice de Mecânica de Aparelhos - Nível 4	Artifiœ
Garçon - Nivel 5	Garçon
Mestre de Cozinha - Nivel 6	Mestre de Cozinha
Agrimensor - Níveis 5, 6 e 7 Desenhista - Níveis 5, 6 e 7 Detalhista de Projeto - Níveis 4, 5 e 6 Auxiliar Técnico - Nível 6 Laboratorista - Níveis 5, 6 e 7 Mestre de Campo - Níveis 5, 6 e 7 Eletrotécnico - Nível 5 Técnico de Contabilidade - Níveis 6 e 7 Técnico de Estradas - Níveis 6 e 7 Assistente Técnico de Manutenção (com formação técnica de 29 Grau completo)	Auxiliar Técnico

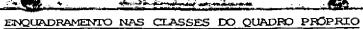
A Secretary

The state of the s

CLASSE ANTIGA	CLASSE NOVA
Agente de Fotografia e Filmagem - Nível 4	Fotógrafo
Técnico de Assuntos Urbanos - Nível 4	Tecni∞-Auxiliar
Arquiteto - Niveis 3 e 4	
Assistente Social - Niveis 1, 2, 3 e 4	
Auditor - Níveis 3 e 4	·
Contador - Níveis 3 e 4	\
Economista - Níveis 3 e 4	
Engenheiro Agrônomo - Nível 4	Técnico de Serviços Municipais
Engenheiro Civil - Níveis 3 e 4	
Engenheiro Eletricista - Nível 4	
Sociólogo - Nível 3 e 4	
Técnico de Administração — Níveis 3 e 4	
Técnico de Planejamento - Níveis 3 e 4	
Sanitarista - Níveis 3 e 4	
Psicologo - Nivel l	
Advogado - Níveis 2, 3 e 4	
Técnico Auxiliar de Planejamento - Níveis 1 e 2 (Advogado)	Auxiliar Jurídico
Procurador Jurídico - Níveis 3 e 4	Procurador Jurídi∞
Enfermeiro - Niveis 1, 2 e 3	n.Mh
Nutricionista - Nível l	Técnico-Auxiliar de Saúde
Médi∞ - Níveis 2, 3 e 4	Médico
Médico do Trabalho - Nível 4	NN P



CLASSE ANTIGA	CLASSE NOVA
Odontólogo - Niveis 2, 3 e 4	Odontólogo
Auxiliar de Enfermagem - Nivel 4	Auxiliar de Enfermagem
Atendente de Enfermagem - Nivel 3	Atendente de Enfermagem
Agente de Atividades Musicais - Nível 6	Músì∞
Regente - Nivel 6	Regente
Especialista em Assuntos Culturais - Nível 4	Técnico de Assuntos Culturais
Botâni∞ - Nível l	Técnico de Ciências Biológicas
Médico Veterinário - Nível 4	Médi∞ Veterinário
Agente Fiscal de Posturas - Nível 1, 2, 3 e 5	Fiscal de Posturas
Agente de Fiscalização Urbana - Níveis 2, 3, 4 e 6	Fiscal de Edificações e Loteamentos
Fiscal de Tributos Municipais - N íveis 1, 2 e 3 Técnico de Assuntos Tributários - Nível 4 Assessor Fiscal - Nível 4	Fiscal de Tributos Municipais
Agente de Serviços Financeiros - Nível 7 Tesoureiro - Nível 7	Agente de Serviços Financeiros
Auxiliar de Recreação - Nível 3 Recreador - Níveis 4, 5 e 6	Auxiliar de Recreação
Auxiliar de Assuntos Educacionais - Nível 1	Auxiliar de Assuntos Educacionais



CLASSE ANTIGA	CLASSE NOVA
Instrutor de Artes e Trabalhos Manuais - Niveis 2 e 4	Instrutor de Artes e Trabalhos Manuais
Supervisor de Esportes - Nível 7 Instrutor de Esportes - Nível 2	Auxiliar Técnico de Esportes
Auxiliar de Secretaria - Nível 3	Auxiliar de Secretaria

min Illi.

GRUPAMENTO DE CLASSES EXTINTAS A VAGAR

DENOMINAÇÃO, NÍVEL E QUANTITATIVOS

ie.	:		,			
	DENOMINAÇÃO	NÍVEL	QU	ANTI	TATIV	0
-			ADM.DIR.	IPLAN	MUTIRAMA	DE
4	Ngente Administrador de Mercado	IV	06	-	_	-
3	Farmaœuti∞	VIII	03	_	-	-
*	Bibliotecário	VIII	01		_	-
43.4	angenheiro Agrimensor	VIII	01	-	_	-
Ô	Mgente de Topografia	v	03	-	_	-
4	Instrutor de Fanfarra	III	02	_	_	_
4 9 10 10	Auxiliar de Topografia	III	_	_	_	0.2
à:	Agente de Saúde	īv	06	_	_	-
, j	Cordenador Executivo	VI	01	_	_	-
¥9) - (1 - (1)	Vigilante de Estacionamento	I	53	_	_	_
	Técnico em Comunicação	VII	01	-	_	_
₽ ³	Técnico de Planejamento (Téc.Saneamento Ambi			į		
42.7	ental - Nivel 3)	VIII	-	01	_	-
1	Técnico de Planejamento (Eng? Agrimensor -					
•	Nivel 4)	VIII	_	02	-	_
	Técnico de Planejamento (Advogado - Níveis				I	•
	3 e 4)	AIII	-	08	_	-:
2	Técnico de Planejamento (Pedagogo - Nível]				
	3)	VIII	-	01	-	-
• ,	Técnico de Planejamento (Matemático-Níveis]			ļ	
-	3 e 4)	VIII	-	02	-	_
1	Técnico Auxiliar de Planejamento (Biblio	ĺ				
	tecário - Nível 2)	VII	- ,	01	-	-
,	Técnico Auxiliar de Planejamento (matemát <u>i</u>					
	ω - Nīvel 1)	VII		01	-	-
	Técnico Auxiliar de Planejamento (Const.C <u>i</u>]
1	vil - Nīvel 1)	VII	-	01		-
	Orientador de Ensino de 19 Grau, de 1ª a		• !			
1	4 ^a séries	VI	01	-	-	7
1:	Auxiliar de Serviços Técnicos	v	02	-	-	-
	Assistente Técnico de Manutenção	v	02	_	-	0:
	Assessor da Administração Municipal	VIII	25	_	-	-
	Adjunto da Administração Municipal $/\!\!\!//\!\!/l_{\!\!\!/}$,	VII	16	_	-	-
	Técnico Educacional .	VII	37	. -	l –	-

ANEXO V

CARGOS DE NATUREZA ESPECIAL - DENOMINAÇÃO E QUANTITATIVOS

A) SECRETÁRIO E CARGOS EQUIVALENTES

	DENOMINAÇÃO	QU	ANTITATIVO
ı.	Secretário Municipal	7	(sete)
2.	Diretor Geral ou Presidente de Auta	arquias 3	(três)
3.	Presidente da FUMDEC	. 1	(um)
4.	Superintendente da FUMDEC	1	(um)
5.	Procurador Geral do Município	1	(um)
6.	Auditor Geral do Município	1	(um)
7.	Secretário Extraordinário	1	(um)
8.	Chefe de Gabinete do Prefeito	1	(um)
9.	Assessor Legislativo	1	(um)
0.	Assessor Especial do Prefeito	7	(sete)
1.	Secretário Especial do Prefeito	1	(um)
2.	Assessor de Imprensa	1	(um)
3.	Assessor Especial de Cultura	1	(um)
	тота L	27	(vinte e set

l. Diretor	de Autarquia	(seis)
2. Diretor	do CETEP	(um)
тота	L	(sete)

Me Mar

A N E X O VI

SÍMBOLOS E QUANTITATIVOS DOS CARGOS EM COMISSÃO

	QUANTITATIVO				
simbolo	ADM.DIR.	DERMU	IPLAN	MUTIRAMA	
CC-1	20	03	0 4	01	
CC-2	22	04	02	01	
CC-3	20	02	- -	03	

Min Min

ANEXO VII

LINHAS DE ACESSO FUNCIONAL

AREA DE RECRUTAMENTO / CLASSE	NÍVEL DE VENCIMENTO	ACESSO: CLASSE DE	NÍVEL I
	VENCIMENTO	Agente de Serviços Operacionais	VENCIME:
		Agente de Vigilância	II
uxiliar de Serviços Diversos	T	Guarda de Parque Municipal	II .
dxitial de perviços piversos		Operário Industrial	II
		Jardineiro	III
gente de Vigilância	II	Inspetor de Vigilância	III
uarda de Parque Municipal	II	Inspetor de Vigilância	III
perário Industrial	II	Operário Especializado	III
perário Especializado	III	Encarregado Industrial	IV
uxiliar de Artífice	I	Artífice	III
artifice	III	Artifice Encarregado	IV
uxiliar Administrativo	III	Agente Administrativo	v
iscal de Transporte Coletivo	v	Assistente Técnico de Fiscalização Urbana	VI
iscal de Edificações e Loteamentos	V	Assistente Técnico de Fiscalização Urbana	VI
iscal de Posturas	V	Assistente Técnico de Fiscalização Urbana	VI
Assistente Técnico de Fiscalização Urbana	VI	Especialista em Fiscalização Urbana	VII
Agente de Serviços Financeiros	V	Fiscal de Tributos Municipais	VIII
		1 11	

LINHAS DE ACESSO FUNCIONAL

A DE RECRUTAMENTO / CLASSE	NÍVEL DE VENCIMENTO	ACESSO: CLASSE DE	NÍVEL DE VENCIMENTO
Jurídico	VII	Procurador Jurídico	VIII
Auxiliar	VII	Técnico de Serviços Municipais	VIII
	IV	Regente	v
	v	Técnico Auxiliar de Cultura	VI
de Atividades Culturais	IV	Técnico Auxiliar de Cultura	VI
Auxiliar de Cultura	VI	Técnico de Assuntos Culturais Técnico de Ciências Biológicas	VII
e de Enfermagem	II	Auxiliar de Enfermagem	IV
đe Enfermagem	IV	Técnico Auxiliar de Saúde (na especialidade de enfermagem)	VII
de Assuntos Educacionais	II	Auxiliar de Secretaria	III
e IProcessamento de Dados	v	Programador	VII
do x	VII	Analista de Sistema	VIII